

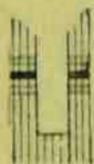
# AVE MARIA



do Immaculado  
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato  
P. Antonio Claret



**Cataguazes** — D. Janira Henriques, grata por mercês recebidas, entrega 2\$000 para esta publicação. — D. Maria C. Cyrillo quer serem rezadas duas missas a bem da alma de João Gonçalves.

**Alvorada** — D. Maria Lacerda quer seja dita missa por almas de Pedro e Marianna Lacerda; mais 2\$000 para publicação.

**Rio Casca** — D. Modestina Chaves Miranda agradece ao Coração de Maria e Beato A. Maria Claret, muitas graças recebidas, e encomenda duas missas: por almas de seus paes, Fernando e Anna e de seus irmãos, Fernando Filho, Maria e Fernando Sobrinho. — D. Mariana da Conceição, uma missa por alma de Eusebio da Conceição. — D. Joanna Ribeiro, uma missa por alma de sua querida mãe. — D. Maria Ignacia Martins, seis missas, de promessa, no dia sete de cada mez até Dezembro, por alma do Dr. Cupertino. — D. Maria José Lopes, duas missas, por Benedicta Baptista Ribeiro. — D. Maria Magdalena Silva, uma missa por alma de Antonio Pinto. — D. Maria Oliveira Telles, uma missa por alma de sua mãe, Olympia. — D. Elba Marcondes Carneiro, uma missa por alma de D. Francisca de Assis Marcondes. — D. Lydia Cotta, trez missas, agradecendo varias graças recebidas pela novena das "Trez Ave Marias". — D. Maria Araujo Cotta, uma missa pelas almas e agradece uma graça alcançada. — D. Judith Guedes, uma missa em louvor do Menino Jesus de Praga e Santo Antonio, applicada ás almas. — D. Iria Martins, uma missa por alma de seus paes, Francisco Martins Vieira e Maria Luisa Vieira. — D. Carmelita Souza Lopes, agradece uma graça alcançada de I. Coração de Maria. — Sr. Antonio Alves Carneiro, encomenda cinco missas: por Celia Augusta Carvalho e Ignacio Alves de Carvalho; por Maria Thomasa; por Antonio Raphael de Abelar Filho; por Antonio José Gonçalves e Eulina Gonçalves; e a ultima por José Marcelino.

**Mar de Hespanha** — D. Maria Augusta Teixeira Rocha, uma missa por alma de Francisco Nogueira Penido. — Sr. José Bastos Freire, uma missa por alma de sua esposa D. Flora de Góes Freire.

**Itatiba** — Uma devota: Externando a gratidão que na alma me vae, por que favorecida com mercê particular, peço celebrar des missa pedindo a prompta beatificação de Frei Galvão; mais 2\$000 para publicar.

**Bicas** — D. Francisca Oliveira, uma missa por alma de seu pae, José Oliveira — 29 de Julho — lembrança do anniversario do fallecimento. — D. Honorina Cunha Monteiro Bastos, uma missa por alma de seu filho, — no dia 6 de Setembro, quarto anniversario de sua morte.

**Conchas** — Sr. Antonio Cyrino Filho: D. Emilia Marcos, penhorada por graças recebidas, pede rezarem duas missas: uma em louvor de Santo Antonio e outra em honra de São Benedicto; mais 1\$000 para publicar.

**Mogy-Mirim** — D. Albertina do Prado Queiroz: Confesso-me profundamente reconhecida por ver sarar meu filhinho Vicente, mercê ao valimento de Frei Galvão; e envio 2\$000 afim de publicarem a mercê.

**Thomazina** — D. Anna Honoria Borges: Mando 5\$000 afim de ser baptizada uma chinezita com o nome de Imelda, e 1\$000 para externar minha gratidão ao Santissimo Sacramento e Maria Immaculada.

**Raul Soares** — D. Delfina Bayão Brandão agradece duas graças recebidas do I. Coração de Maria. — Sr. Raulolpho Brandão, uma missa pelas almas afflictas do purgatorio. — Sr. João Teixeira de Almeida, duas missas pelas almas mais esquecidas: agradece uma graça a Nossa Senhora do Perpetuo Socorro. — Sr. Rodolpho Baldelli, uma missa por Valentina, Raymundo e Emigdio. — Sr. Francisco Christalino de Abreu, quatro missas pelas almas, de esmolas recolhidas no seu cofreinho. — Sr. Aristides Alves de Souza, duas missas pelas almas.

**Barretos** — Sr. Otto Guilherme Krauter: Venho encomendar missa em honra de minha amada madrinha, Nossa Senhora do Carmo, o dia 16 de Julho. Mais: Uma missa por alma de minha sempre lembrada mulher, Francisca Honorina Krauter, e de minha chorada filha, Ottilia Glinda Pimenta. — D. Geraldina do Nascimento: Em transbordos da mais lidina gratidão por mercês recebidas, quero celebrar duas missas: uma em louvor da Sagrada Familia, poderosa trindade da terra; outra em honra da Beatissima Trindade do Cão Padre, Filho, Espirito Santo.

**S. Pedro dos Ferros** — D. Elisa Martins Teixeira encomenda duas missas: por almas de Domingos Cupertino Teixeira Fontes e Marianna Luiza Martins Teixeira.

**Corrego da Anta** — D. Amella Luzia de Jesus vem agradecer favor recebido do Immaculado Coração de Maria. — D. Adelia Maria de Jesus, agradece um favor ao Immaculado Coração de Maria. — D. Maria Luzia de Jesus vem manifestar sincera gratidão ao Immaculado Coração de Maria, e entregam 2\$000 para a devida publicidade.

**Boreby** — D. Maria Fernandes: Favorecida por Nossa Senhora Aparecida, quero celebrar duas missas: uma por alma de João Fernandes e outra pela de João Lorenzo Carreño; mais: baptizar dous chinezitos, com os nomes de Antonio e Maria.

**Santa Rita** — D. Guilhermina Leite Ferraz, agradecendo ao glorioso Beato Antonio Maria Claret o se ver attendida na pessoa do esposo, mercê á sua valiosa intercessão, envia 5\$000 para esta publicação.

**Santos Dumont (Minas)** — D. Arminda Neves, duas missas: em honra do Beato Antonio M. Claret e Santa Therezinha. — D. Hercilla, uma missa por alma de Sebastião Fonseca. — D. Elvira Cunha, uma missa por alma de Maria Albanese. — Sr. Agenor Rezende, uma missa por alma de Marianna Augusta Rezende. — D. Paulina Albanese, duas missas por almas de seus queridos paes, José Albanese e Maria Albanese. — Sr. José Carlos Fonseca encomenda dez missas, por almas de: Pedro Rodrigues Ladeira; Maria Felismina Ladeira; Joaquim David Fonseca; Julia Cirisca da Fonseca; Hortencia Mendes Vianna Fonseca; Maria do Carmo Fonseca Mendes; Christovam Colombo Fonseca; Laura Fonseca; Sebastião David Fonseca e Paulo Martin Tanche.

**Mercês** — D. Maria José Assumpção agradece uma graça recebida de Nossa Senhora da Salette, Menino Jesus de Praga e Sto. Antonio. — D. Amella Campos, encomenda duas missas: por alma de Anna Francisca de Jesus e Leontina. — D. Francisca de Paula Albuquerque, cinco missas: por alma de seu pae Bernardo, pela de sua mãe Francisca, por Alice Guedes, Dulce Guedes, e almas do purgatorio.

REVISTA SEMANAL

## AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.

Administr.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

## ASSIGNATURAS:

Anno . . . . . 10\$000  
Perpetua . . . . . 150\$000

Orgam. no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Im. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:  
Rua Jaguaribe, 99  
Tel. 5-1304 - Caixa, 615

## A orientação dos catholicos na acção e propaganda contra o socialismo e o communismo



EMPRESA foi um dos principaes recursos da tática militar a observação cuidadosa e detalhada das forças do inimigo, a informação justa sobre os seus preparativos, o pessoal competente ou não de suas hostes, as evoluções e manobras antes da batalha, os pontos onde está situado com suas armas, quartéis e trincheiras.

Mas não basta a simples informação das vantagens do adversario, se não ha da parte contraria reacção effectiva, preparação sufficiente, fornecimento de material bellico, exercicio continuado, evoluções bem planejadas e sobre tudo vigilancia sem descanço, patriotismo, entusiasmo, força de vontade e sacrificio espontaneo das proprias conveniencias ante as ousadias e emprehendimentos do incançavel inimigo.

E' o caso de grande actualidade em nossos tempos e para todas as nações: não se trata principalmente de uma guerra sanguinolenta com armamentos militares; mas da propaganda incessante do communismo com seus precedentes naturaes: o liberalismo que afasta as sociedades da Igreja de Christo com o nome e pretexto da democracia; o socialismo que submete todos os cidadãos e familias como escravos a um poder central, privando-os até da propriedade e separando não só o Esta-

do official, mas os proprios individuos de toda a religião, preparando o caminho para o atheismo absoluto, e o desfecho final de todos os systemas destructivos dos alicerces que é o communismo ou bolchevismo, dissolvente de todos os vinculos dos cidadãos familiares ou religiosos e tornando-os simples machinas ou animaes de trabalho cujo rendimento só o chefe do Estado e seus favoritos podem distribuir aos individuos átomos da União soviética condemnando á fome ou aos maiores tormentos aquelles de quem desconfiam ou dos quaes não esperam proveito.

Essa União soviética que erradamente se suppõe ser somente russa, pois ella pelas suas bases e fins fundamentaes, pretende opprimir o mundo inteiro, começando a agir em todos os Estados pelos seus infatigaveis e adestrados propagandistas alliados nas suas finanças, na literatura e nas conversações familiares occultas com seus affins os socialistas e com seus auxiliares mais validos os judeus, maçons, liberaes e livres pensadores.

Toda propaganda athea, materialista e anarchica e ainda qualquer impeto ou anseio de liberdade antireligiosa é para esses inimigos um apoio valioso nem que seja indirecto.

Seria muito odioso proclamar abertamente os principios communistas do bolchevismo

atheu e furioso perseguidor da religião, por bocca de certos cidadãos illustrados na apparença, pacatos, innocuos, civilizados e compromettidos ás publicas conveniencias com os elementos da alta classe media.

Por isso opta-se melhor pelo recurso de preparar o terreno, pretendendo libertar os espiritos mais cultos de todo jugo espiritual, imposto pela religião, e de excitar nas classes inferiores o odio á riqueza (dos outros), a inveja dos que gozam a vida, e o desejo vehemente de liquidar e supprimir pela dynamite, pelas armas ou pelo veneno aquelles elementos, aquellas pessoas influentes que com maior efficacia sabem pôr os obstaculos devidos á acção deleteria do communismo.

Os catholicos que estimam de veras a sua religião, como unica verdadeira, como santa, e aquelles outros cidadãos que ao menos sabem apreciar-a como salvaguarda efficaz dos cataclysmos que ameaçam a sociedade, não podendo e não devendo recorrer aos meios violentos, hão de observar os recursos mais suaves e por outra efficazes e decisivos de que se vem valendo em todos os tempos os inimigos da Igreja.

Aos que nada querem fazer não serve de excusa a consabida phrase: **Deus proverá;** pois se tal razão fosse legitima, nem Jesus Christo teria enviado os Apostolos a pregar sua doutrina com tantos sacrificios inclusive a do martyrio. O homem deve contribuir á obra de Deus e cooperar á sua Providencia na

conservação e até na diffusão do Christianismo: e ha de cooperar por todos os meios que se julgarem proficuos. Ora attendendo aos phenomenos psychologicos da humanidade, especialmente aos que se dão com as multidões, com as pessoas menos cultas e que menos reflectem para reagir contra os seus conductores, não ha duvida que os mesmos arbitrios e recursos de que se valem os propagadores das seitas anticatholicas servirão aos apostolos da boa doutrina para defender a religião e conter as massas populares afim de que não se deixem seduzir pelas vãs promessas de um melhor futuro na trilha do socialismo e evitar no mundo civilizado a ruina das instituições christãs.

Ora o ideal com que seduzem a multidão os propagandistas do communismo é o bem-estar physico, o conforto da vida e uma certa cultura com que se possam hobrear com as classes elevadas. O empenho da sociedade religiosa e dos catholicos zelosos, assim como de todas as classes conservadoras será attrahir, não com promessas enganosas, mas com reaes vantagens as multidões incultas e proletarias, de modo a que percebam o mais elevado nivel em que ficam collocadas ao lado da religião e fazendo-lhes comprehender que uma completa felicidade, apesar de todas as promessas e seducções dos adversarios, nunca poderá ser obtida pelas riquezas nem pelas artes do prazer e do luxo.

P. Luis Salamero, C. M. F.

## Mosaico mariano

### JOAO RIBEIRO E A DEVOÇÃO A NOSSA SENHORA

No dia 15 de abril do anno fluente, fallecia na Capital Federal o conhecido escriptor João Ribeiro.

O insigne polygrapho, gloria das letras patrias, cujo nome tornou-se conhecido no Brasil inteiro, não era, nem muito menos amigo da Religião, chegando ao ponto de atacal-a abertamente em seus escriptos.

Entretanto, morreu arrependido e reconciliado com a Igreja catholica. E essa graça assignalada que conseguiu na hora derradeira o eminente literato, foi certamente devida á devoção que professava a Nossa Senhora.

Foi mais uma confirmação do axioma proclamado por todos os escriptores marianos: a devoção a Maria é penhor de salvação.

Eis, como o "Jornal do Brasil" de 16 de abril noticiava o trespasse do illustre cultor das letras nacionaes:

"Pela manhã de hontem, percebendo que seu chefe se achava em agonia, a familia de João Ribeiro fez chamar um sacerdote.

"Compareceu á casa de Saude Estellita Lins o Padre Barbosa Silva, que deu ao escriptor os ultimos sacramentos".

E a que deveu João Ribeiro esta grande graça dos sacramentos recebidos á hora suprema?

A Nossa Senhora, á devoção que conservou para com ella.

O escriptor Ribeiro Couto, a 12 de abril, contava em artigo de jornal que João Ribeiro lhe disse certa vez:

— "Tanto eu, como meus irmãos, somos afilhados de Nossa Senhora da Guia, devoção de minha mãe. Eu não vou muito com a Egreja, mas tenho religiosidade. A prova é que, descobrindo que ha na Bocca do Matto uma capella dessa padroeira, resolvi ir lá ouvir missa".

E Ribeiro Couto foi certa manhã, muito cedo, e viu o grande escriptor de joelhos, assistindo devotamente á missa.

Nossa Senhora retribuiu generosamente o affecto que seu afilhado lhe votava.

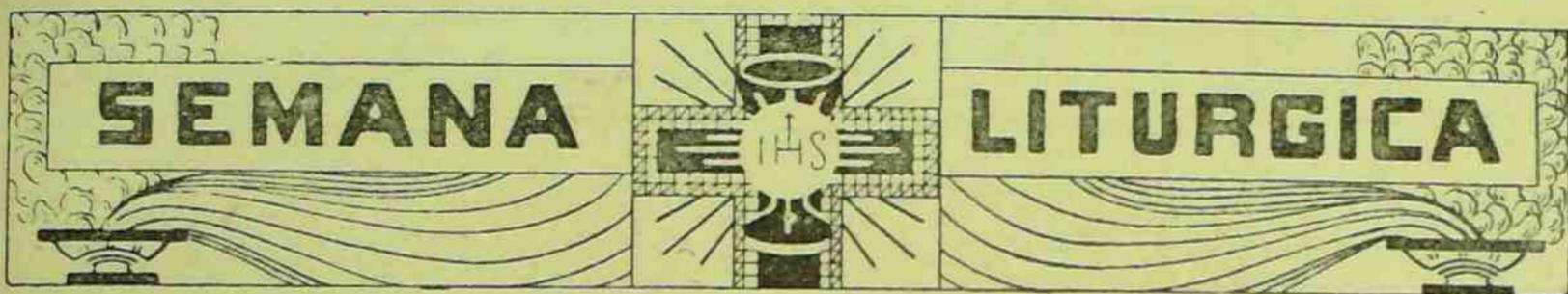
Vae nisso mais uma prova do valor da devoção á SS. Virgem.

Mariophilo

### Subscrição pró "BÉCA"

Campo Belle — Maria Silva .....	5\$000
São Paulo — Uma devota .....	10\$000
Sorocaba — Uma devota .....	120\$000
" — Luiza Volpi .....	2\$000
" — Isaura Pires .....	1\$000
Campinas — Maria Palva .....	10\$000
Rio de Janeiro — Hilda Duarte Lopes .....	100\$000
Caxurú (E. S. Paulo) — Severino de Biaggi	42\$000

(Continúa)



DOMINGA XII DEPOIS DE PENTECOSTES

## EVANGELHO

(Luc. c. X)

*N'aquelle tempo, disse Jesus a seus Discipulos: Bemaventurados os olhos que vêm o que vós vedes; porque eu vos digo, que muitos Prophetas e Reis desejarão ver o que vós vedes e não o viram, e ouvir o que vós ouvis e não o ouviram. E eis que um certo Doutor da lei se levantou, attentando-o, e dizendo: Mestre, que hei de fazer para herdar a vida eterna? E elle lhe disse: Que está escripto na lei? Como lêes? E respondendo elle, disse: Amarás ao Senhor teu Deus de todo teu coração, e de toda tua alma, e com todas tuas forças, e com todo teu entendimento; e a teu proximo como a ti mesmo. E disse-lhe: Bem respondeste: faze isso, e viverás. Mas querendo-se elle justificar a si mesmo, disse a Jesus: E quem é meu proximo? E respondendo Jesus, disse: Um homem descia de Jerusalem para Jerichó, e cahiu em mãos de salteadores, os quaes tambem o despojaram, e dando-lhe muitas pancadas, foram-se, deixando-o meio morto. E succedeu que certo Sacerdote ia pelo mesmo caminho, e vendo-o, passou de largo. E o mesmo fez um Levita, o qual chegando junto ao lugar, e vendo-o, passou adeante. Porem um certo Samaritano, indo de caminho, veio junto a elle, e vendo-o, moveu-se a compaixão, e chegando-se, atou-lhe as feridas, deitando-lhe n'ellas azeite e vinho, e pondo-o sobre sua cavalgadura, levou-o á estalagem, e teve cuidado d'elle. E partindo-se ao outro dia, tirou dous dinheiros e deu-os ao estalajadeiro, e disse-lhe: Tem d'elle cuidado, e tudo o que demais gastares, quando tornar, t'o pagarei. Quem pois d'estes tres te parece que foi o proximo d'aquelle que cahiu em mãos de salteadores? E elle disse: Aquelle, que com elle fez misericordia. Pelo que Jesus lhe disse: Vae, e faze da mesma maneira.*

**O** ensino dos homens não se faz num instante. Gradativamente vae subindo o homem a escala do saber. Si muitas verdades cahem sobre o seu coração como que de chofre, talvez as não perceba e fique numa hypertrophia insensibilisante. Uma e muitas vezes cahirão as sementes dos pensamentos e das ideias sobre a intelligencia humana, para que ao depois, nessa intelligencia possam proliferar. Recolhidas carinhosamente na fabrica dos pensamentos, essas ideias demoram horas, dias, annos em bracejar virentes nos campos do espirito. E' necessario o cultivo constante e amoroso para que transformem a seiva em materia racional, e dellas se possa lançar mão para poder elevar os magnificos palacios onde a verdade impera soberana, e os sagrados templos onde a virtude é venerada. Não se transubstancia immediatamente o alimento externo em nossas carnes palpitantes, em nossos nervos crepitantes, em nossos musculos de rijo correame, em nossa ossamenta de constituição petrea. Não é o homem filho do

instante perenne, mas da hora que passa, deixando atraz de si alguma parte do seu sêr, conservando pontos de contacto, para que haja pontos de junção entre o passado que morre e o futuro que ainda não existe.

Muito bem conhecia o divino Mestre a natureza, que Elle mesmo plasmara á sua imagem e semelhança, e por isso com persistencia admiravel inculcava aos que escolhera para continuadores da sua obra portentosa, as doutrinas mil vezes repetidas e nunca inteiramente comprehendidas.

Talvez pareçam sedições essas doutrinações, mas não n'ó são; pois accomodam-se ao modo de ser daquellas intelligencias que o acompanhavam. Explicava os mysterios do reino e expunha os fundamentos em que se alicerçava a sua doutrina: desfazia as pequenas difficuldades que lhe expunha, ora a simplicidade ingenua dos Apostolos, ora a hypocrisia soberba dos phariseus, eternos contradictores da verdade por Elle propagada. A mansidão com que esclarecia e esmiuçava as verdades aos apostolos, convertia-se em santo zelo para se defender dos eternos conjurados contra a mesma verdade justificadora.

Muitos e muitos desejaram ver o que vós vedes, e o não conseguiram, e ouvir o que vós escutaes e não n'ó lograram. Quizeram todos os filhos de Israel em cujos peitos prendia o facho da esperanza, aspirar o perfume da doutrina soberana de que vossa intelligencia se alimenta neste momento, mas lhes não foi concedido: pretenderam o conhecimento claro dos mysterios que explano carinhosamente deante da vossa attenção, e viram os dias sumirem na noite negra do passado, sem approximar dos seus labios sedentos a taça dos prazeres divinos que eu vos proporciono tão largamente. Um desejo intenso os animava, e não cristalizou em realidade cantante esse desejo. Perdiam-se em si numa lamina que recolhia todas as impressões mas nenhuma precisavam claramente senão pela dor: rendiam-se cada vez mais confusos, mais perplexos numa só conclusão sobre a maranha sentimental, mas não encontravam fóra de si quem allumiasse aquellas trevas, e aquecesse aquelles frios, e derretesse aquelles gelos, e acalmasse aquelles ancias, e esmagasse aquelles duvidas, e triturasse aquelles temores, e rasgasse clarões áquellas esperanças, e affirmasse aquellas grandezas, e alegrasse aquellas tristezas. Vós conseguistes mestre que vos ensine, medico que vos sare, amigo que vos guie, fiador que pague as vossas dividas, senhor que vos liberte, capitão que vos guie á batalha e ao triumpho, Redemptor que vos salve, Deus que vos galardoe. Os grandes prophetas, modelos de tantas virtudes, não conseguiram o que vós conseguistes, sem merecimento algum de vossa parte. Aquelles vossos gloriosos reis que manejavam a espada contra os inimigos visiveis e a oração contra os invisiveis; aquelles servos da verdade, que viviam com o coração voltado para o alto á cata da luz que norteasse os seus passos, não foram tão venturosos como vós o sois. Os grandes juizes que souberam escrever preceitos de justiça inalte-

## LAMP EJ OS

## Duas Mães



M dos quadros mais encantadores que já contemplei na minha vida, é aquelle que nos apresenta a Mãe do céu com o divino Salvador sentado sobre os seus joelhos, extendendo-nos sorridente os seus braços candorosos.

Jesus, o Principe da Paz, segura na delicada mãosinha um ramo de oliveira, enquanto a Mãe, de olhos baixos, piedosa, amorosa, parece dizer: "Meus filhos, vinde adoral-O".

Outro quadro contemplei tambem deveras delicado e commovente.

Ao pé do berço duma linda criança, allumiada pelos raios amortecidos da lua, que com uma meiguice extraordinaria inundam o ambiente duma claridade indefinivel, vi, de joelhos, uma mãe christã, piedosa, fervorosa, que diz assim a seu filhinho, levantando-lhe as mãos para o céu: "Meu filhinho, dize commigo: Meu Deus, Jesus, Maria, eu vos amo!"

E a criancinha innocente balbucia com difficuldade, repetindo as palavras de sua mãe: "Meu Deus, Jesus, Maria, eu vos amo!"

Dois quadros symbolicos, o quadro de Nazareth e o quadro do lar christão. Ambos são o inicio do Apostolado da mulher e, sobretudo, da Mãe.

A Mãe do céu nos apresenta seu filhinho com todos os encantos dum Deus feito homem, e nos convida a adoral-O...

A mãe da terra guia nossos passos a Jesus, e nos convida a collocar em suas mãosinhas extendidas para nós, o nosso coração todo cheio de amor.

Analysemos outra semelhança existente entre estas duas mães:

Maria, carregando ao collo seu Jesus querido, beijando-O, acariciando-O e recebendo d'Elle mil afagos e caricias, sobe um dia ao templo santo do Senhor, e com uma generosidade sem limites, deposita seu thesouro nas mãos do Sacerdote do Altissimo...

ravel para a elles se sujeitarem os homens nas suas ascensões á contemplação da vida espirital, lobrigaram de muito longe as esperanças, que para vós são fructos doirados a pender da arvore da vida.

Andavam ainda todos aquelles grandes vultos da historia de Deus envolvidos em trevosos mantos ao passo que vós podeis agora contemplar face a face o sol esplendente da verdade suprema, apparecendo a senda segura da virtude deffendida constantemente pelos esculcas que o céu lhe destinara. As duvidas desappareceram completamente de ao pé de vós. Levantae os vossos olhos: véde as mésses aloirejantes que crescem em todos os climas e em todas as latitudes. Todas são bafejadas pelos bemfazejos raios da verdade suprema do divino amor que vos falla e vos instrue neste momento. Os anceios

Penetrae no templo solitario e podereis vislumbraer uma scena realmente pathetica. Ajoelhados, bem pertinho do altar, divisareis uma mulher e uma criancinha aos quaes surprehendereis esta rapida conversa:

— Meu filho, sabes quem está naquelle tabernaculo pequenino?

— Quem é, minha mãe?

— E' Jesus, que tu já conheces e amas. Querres recebel-O em teu coraçãozinho?

— Oh! sim mãesinha, si Elle é meu e eu d'Elle, porque não?

E aos sete annos abria seu coração innocente para nelle entrar Jesus e nelle reinar com reinado de amor...

\*\*\*

Ante estes dois quadros que acabamos de descrever, o quadro de Nazareth e o quadro da mãe verdadeiramente christã, dissemos comnosco mesmos: Nos faltam muitas mães como estas para tornar felizes muitos lares.

Deus confiou ao coração materno o coração dos seus filhinhos, que são como lyrios alvissimos, cuja frescura facilmente murcha, ao sopro ardente do vento impetuoso das paixões... — E vemos pelo mundo tantos lyrios desfolhados, murchos e sem vida!...

Porque será?

— Porque não ha mães de tempera verdadeiramente christã.

— Porque não ha mães que ajoelhem ante o berço dos seus filhinhos para ensinar-lhes a pronunciar o nome santo de Deus.

— Porque não ha mães que salvaguardem a innocencia dos seus filhos á sombra protectora do Santuario.

— Porque não ha mães que digam a seus filhos, apontando o Sacratio: "Lá está Jesus. Deves recebel-O dentro do teu coração".

— Porque não ha mães que sejam verdadeiramente mães...

P. Anastacio Vasquez, C. M. F.

da natureza viram-se satisfeitos desde que eu vim a esta terra. O grande livro das revelações bondosas do Senhor está completamente escripto. A luz da bondade gravou suas paginas, burilou suas facetas para que verdade e virtude se não divorciem daqui por deante. Lêde nesse livro as maravilhas do meu amor e aprendei a vos amar, vendo em cada homem um coração que pulsa de amor pela verdade, um futuro habitante da eterna gloria como hoje é discipulo e depositario da gloria; contemplando em cada alma flores que ornarão por eternidades sem fim os paços encantados onde se serve a seus felizes habitantes o prato da immortalidade lardeado de iguarias exquisitas de felicidades innumeradas e perpetuas bemaventuranças.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

# Ramalhete de flores

## GRINALDA DE SEMPRE-VIVAS

Não era apenas pelo exemplo que o B. Claret inculcava a pratica das virtudes. Servia-se tambem da palavra, da pregação, do livro...

As sentenças do B. Claret, em regra, são acompanhadas de uma comparação ou similhaça, com que ficam mais gravadas no pensamento.

### MODESTIA

"A vontade de ver é a isca com que o demonio perde, muitas almas, principalmente dos jovens.

—Para o dissipado o deserto é um mundo; para o recolhido, o mundo é um deserto.

—Embora a sós, pratica a modestia, porque Deus e os anjos te vêem".

### MURMURAÇÃO

"Sem duvida, entre os peccados da má lingua, é a murmuração o mais facil de commeter, o mais difficil de emendar, o mais commum, o de peiores consequencias...

—A murmuração é semelhante á abelha: — morre em consequencia da ferroadá, incommodando apenas a quem mordeu.

—Os murmuradores são os que peor vivem".

### OBEDIENCIA

"Todo acto, mesmo insignificante, feito por obediencia, torna-se grande deante de Deus.

Quando as occupaões e affazeres vêm por meio da obediencia, não podemos temer: conduzem-nos a Deus.

—A autoridade é como o medico operador: applica o remedio aonde está a enfermidade, e, si o membro estiver ulcerado, corta-o para salvar todo o corpo".

### OCCASIÕES DE PECCAR

"Si não fugires das occasiões de peccar, succeder-te-ha o que se observa em casa de familia. Embora todo o cuidado para tel-a limpa, si não matarem as aranhas, novamente estará chela das teias que ellas fabricam.

—Acontecer-te-ha outrosim o que ao lavrador que cortou a herva damninha: — si não arrancar novamente.

—Quem pega no pixe, fica manchado: e quem se aproxima do fogo sente o calor.

—A quem procura as occasiões acontece o mesmo que á incauta borboleta que revoluteia em redor da chamma: — queima as azas e cahé perdida para sempre".

## Ociosidade

"A ociosidade é o laço contra a castidade, a mãe da ignorancia, a noite do entendimento, o exilio da virtude, a pensão dos vicios.

—Pessoa ociosa é como agua estagnada: — está cheia de vicios, culpas e peccados e prejudica o bem publico com os escandalos, falatorios, jogos, impurezas e outras desordens.

—O ocioso é inteiramente desemeilhante de Deus e tão afastado d'Elle, como uma roda separada da machina ou como o sarmento cortado da videira.

—O ocioso, ainda que se chame christão nunca o será, pois não trabalha".

## Castidade

"A castidade é uma virtude divina, pois o mesmo Deus estremece ser chamado "casto e virgem".

—A castidade vale mais que o ouro e a prata, as perolas e brilhantes. Está acima da saude, sciencias, honrarias. Vale mais do que todo o mundo.

—E' a vista a porta mais exposta ás traições contra a castidade.

—E' tão necessaria a mortificação para conservar a castidade, como o sal para a conservaçã da carne e do peccado.

—A impureza é um poço tão profundo que ninguem sahe delle sem a escada da razão ou a corda da religiã".

## O Céu

"O' Céu! Tu és a obra prima de Deus omnipotente, o preço dum Salvador infinitamente generoso, o ponto centrico de todos os bens, com exclusão de todos os males!

—O mundo tem apenas um pouco de terra para premiar as fadigas. O céu é sempre o premio do christão.

—Si é tanta a belleza deste mundo que é um exilio, qual será a da patria celeste?

—Como é impossivel exgottar o oceano, assim comprehender a felicidade que gozaremos no céu".

Assim se exprimia o B. Claret: nitidez na phrase, relevo nas sentenças, propriedade nas comparações, rigor doutrinário nos conceitos.

P. Asterio Paschoal, C. M. F.



*RVMO. P. FELIPPE MAROTO*  
*Superior Geral da Congregação dos Missionarios*  
*Filhos do I. Coração de Maria*



*Rvmo. Governo Geral da Congregação dos Missionarios Filhos do I. Coração de Maria*



*Capitulo Geral da Congregação reunido em Roma nos mezes de Março e Abril*



## MAIS UMA ESTRELLA DO CARMELO



IVEMOS no seculo dos santos!

Cada anno revelações prodigiosas de almas de escol, suscitadas por Nosso Senhor para modelo e estímulo nosso, justamente quando o mundo se precipita cada vez mais n'um materialismo grosseiro e mais furiosa vai a impiedade.

Deus parece reservar ao Carmelo e ás crianças os seus santos predilectos.

Quer nos provar que só o Amor e a simplicidade infantil o encantam neste seculo de odio, de tanto orgulho e malícia!

Mais uma prova o temos na serva de Deus Madre Maria Thereza dos Anjos.

Bem poucos a conhecem fóra dos Carmelos, mas tudo nos faz crer que a vida angelica desta Carmelita e que suas virtudes heroicas, e toda a sua espiritualidade original, se hão de irradiar em pouco tempo por toda a Egreja.

Nasceu em Paris aos 20 de Março de 1855. Recebera piedosa e solida formação no lar, n'uma atmosphera de pureza e de virtude.

*Maria Santissima*, escreveu ella, *presidiu toda minha vida que tem sido uma serie de misericordias e de graças.*

Aos vinte e dois annos abraçou a vida religiosa n'uma Congregação de Nossa Senhora, em Roule. Cahiu enferma e soffreu a dura provação de abandonar o habito e o convento.

Quatro annos de provações e esperanças frustradas no mundo. Finalmente, aos 4 de Outubro de 1886 abraçou a Regra de Santa Thereza no Carmelo de Fontainebleau.

Depois de professa foi nomeada Mestra de Noviças e finalmente Priora em 1899. Taes as suas admiraveis e heroicas virtudes e apurado espirito religioso!

A vida de Madre Maria Thereza foi semeada de provações e revezes.

E ella, sempre confiada na Providencia humilde, resignada. *"E' Deus quem trabalha em nós*, escreveu ella, *Elle semêa a nossa vida do incomprehensivel e se compraz em nos occultar os seus designios, para que só na Eternidade Elle nos revele as suas maravilhas de Amor e de Misericordia.*

Com os decretos impios do governo maçonizado da França, a boa Madre Thereza soffreu muitas vezes a pena do exilio. Andou com a sua pobre communitade pela Suissa, Belgica e paizes visinhos, passando extremas necessidades e soffrendo terríveis perseguições, calumnias e revezes!

Em tudo via ella a mão da Providencia!

As provações para esta alma de fé redobravam a confiança em Deus. Eis como ella nos conta uma lição que o céo lhe enviou: *Recebi um ensinamento que me fez bem. Tirei de minha cela uma andorinha e destrui-lhe o ninho que lá fizera. Uma tarde, ella entrou de novo e cantou com tanta alegria: Jesus destruiu todos os ninhos que procurei construir. Tirou-me todo*

*apoio humano! Que farei? Cantarei os seus louvores. E' minha missão cantar, e a Providencia nutre os passarinhos sob o sol e os céos azues...*

Madre Maria Thereza foi fundadora de varios Carmelos, modelo de virtude, prudencia e coragem.

Depois de longas e duras provações pelo bem do Carmelo e dezoito mezes de soffrimento, expirou suavemente a murmurar: *Jesus! Como Elle é bom! Eu o amo!*

Era aos 21 de Março de 1930.

Nesta alma resplandeceram todas as virtudes, principalmente a caridade, a bondade.

— *Eu quizera ser para o meu proximo um reflexo da Infinita Bondade de Deus*, dizia sempre. E o foi, attestam suas irmãs. Que doçura, paciencia e magnanimidade!

Tinha uma profunda veneração pelo sacerdocio. Boa filha de Santa Thereza, orou e se sacrificou no Carmelo pela santificação do clero.

Rezava sempre: *O' meu Deus, formai em mim um coração de Mãe para com vossos paes!*

Dos pensamentos mais bellos de Madre Maria Thereza dos Anjos vede alguns que traduzem a sua espiritualidade essencialmente carmelitana.

*"A vida do céo, tornou-se para mim uma realidade, realidade que eu encontro no sacrificio"*.

\*\*\*

*Quero realizar o que Nosso Senhor quer de mim: — que eu seja uma hostia offerecida por uma Missa continua em todas as intenções da sua gloria.*

*Que Jesus sempre possa me pedir sem eu Lhe recusar nada e sem que eu procure outra coisa que a sua santa vontade.*

E de facto, nada recusou ella a Jesus. Immolou-se até a cruz de longos e quotidianos martyrios supportados no silencio e na oração.

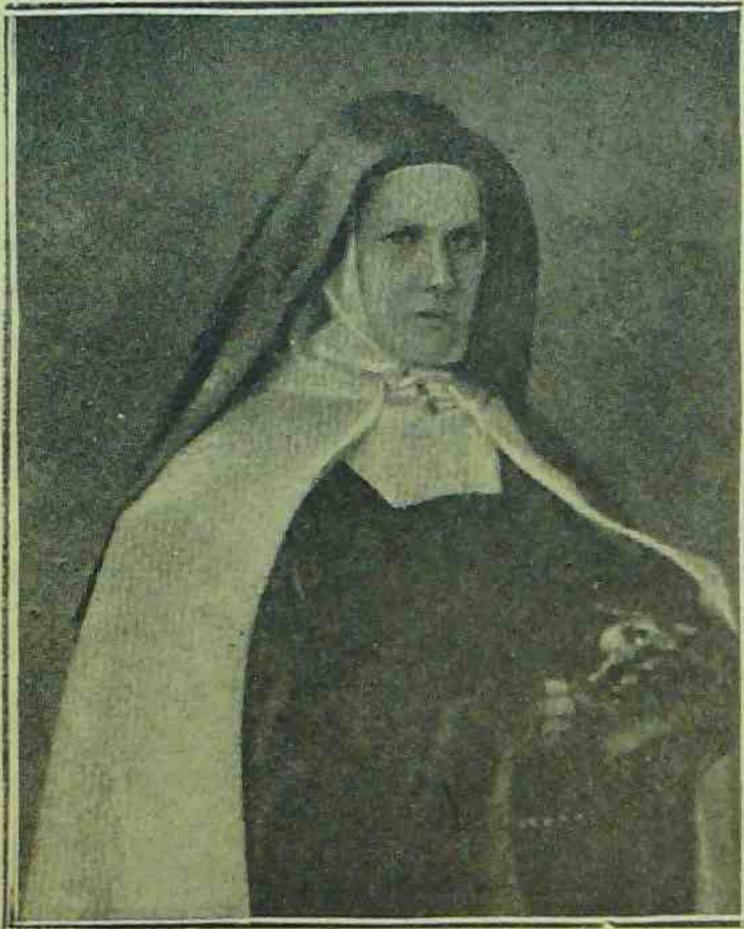
Abrazada de zelo pela salvação das almas, exclamava: — *"Sou mãe das almas e estou prompta a tudo que Deus quizer de mim!..."*

*Vossos interesses, Senhor, são a minha paixão e principalmente a santificação de vossos paes. Não foi por vossos paes, ó Jesus, que se abriu o vosso Coração para deixar sahir d'elle ondas de amor pelas almas tão nobres de vossos sacerdotes?"*

Bello modelo a imitar. O que caracteriza a virtude de Madre Maria Thereza é a simplicidade. Nada de extraordinario! Nada de visões e prodigios. Só prodigios de Amor, de humildade e de simplicidade heroicas.

*"Minha vida, escreveu ella, será a dos Anjos pela adoração, a alegria, o amor e a obediencia. Ajudarei o proximo á maneira dos anjos, isto é, occultamente"*.

Ensinava ella ás noviças: — *a virtude torna-se heroica á proporção da sua simplicidade! Sublime idéa da virtude!*



Madre Maria Theresa dos Anjos

Esta simplicidade foi o traço dominante da vida heroica desta filha do Carmelo. Nosso Senhor nos confunde sempre em nosso orgulho. Os seus maiores santos são os mais simples, os aparentemente *menos santos*.

Como isto é Evangelico, é conforme o gesto e a palavra do Mestre: — *si não vos fizerdes criancinhas não entrareis no Reino do Céu!*

Bem dita simplicidade! A glorificação de Santa Therezinha é hoje a de Guido de Fontgallant. Não tem outra explicação — é o gesto de Nosso Senhor apontando a criança e ao que a ella se assemelha como *modelos de perfeição!*

Madre Maria Thereza dos Anjos morta em odor de santidade em 1930, já em avançada idade foi modelo destas almasinhas pequeninas, humildes, heroicas do Pequenino Caminho da Infancia espiritual.

P. Ascanio Brandão

## Educação Missionaria

O grande meio de suscitar vocações para o apostolado é a educação missionaria das creanças.

O dever de nos interessar-nos pela salvação do proximo é geral para todos.

Ora como no catecismo se instrue ás creanças nas verdades da fé e deveres religiosos, não pode faltar aquelle que é um dos mais graves deveres de todo fiel christão.

E' indispensavel que as creanças e os jovens conheçam a ultima vontade de Jesus Christo: que o mundo se converta e que todos necessitamos de cooperar nessa obra do Espirito Santo.

O ensino da doutrina christã sem esta instrução é incompleto, e priva os corações juvenis dos mais nobres elementos da educação religiosa.

E' necessario dizer-lhes esta verdade: vinte seculos são passados desde que Jesus Christo

enviou os seus discipulos á conquista das almas. E nestes vinte seculos os sucessores dos apóstolos tem percorrido o mundo em todas as direções, annunciando a doutrina do Mestre, á custa dos maiores sacrificios.

Quantas fadigas, quantos despezos, quanta abnegação, quanto sangue derramado!

A historia das missões e da evangelisação do mundo, é a historia mais bella mais instructiva, e mais fecunda.

E depois de tantos seculos de fadiga, de sangue e de heroísmo, oitenta por cento da humanidade ainda não conhece a Nosso Senhor Jesus Christo.

Eis uma verdade que nem todos apreciam devidamente e que as creanças devem saber.

O facto de em muitas parochias não haver o minimo interesse pelas missões é triste symptoma de que nellas não reside o espirito de Jesus Christo. Podem ter uma linda igreja, muita frequencia de sacramentos, mas não deixam de ser freguezias desintegradas da mesma Igreja Catholica Apostolica, Romana.

Diz alguém que uma das causas porque a religião entre a juventude não é devidamente apreciada se deve attribuir á falta de conhecimento das Missões.

A religião, encarada pelo lado Missionario, apresenta-se-nos sob um aspecto mais sympathico e attrahente e leva os mesmos jovens a amal-a, a pratical-a e a defendel-a.

Como não amar uma instituição capaz de excitar nas almas sentimentos de tão heroica generosidade, abnegação e sacrificio?

Como não praticar e defender uma religião tão santa e divina, tão rica de recursos para todas as necessidades, tão compassiva para todas as miserias humanas?

Ora, onde melhor se pode fazer a propaganda destes principios fundamentaes, é na catechese e nas escolas.

Desejaria eu que em todas as salas onde se ensina a doutrina houvesse quadros parietaes com scenas da vida missionaria, com retratos de Missionarios, etc., que chamassem a attenção das creanças.

E, sendo possivel, porque se não ha de pôr á disposição das mesmas creanças uma revista-sinha propria, de assumptos exclusivamente missionarios, como "Juventude Missionaria", "O Anjo das Missões" e a "Fides" por exemplo?

E' assombrosa a influencia que exerce no animo das creanças esta primeira educação.

Quantas vezes coisas de nada, são o sufficiente para decidir uma vocação?

O P. Tragella, Missionario Apostolico do Instituto de Milano, publicou em 1930 um livro intitulado a "SANTA LOUCURA DA VOCAÇÃO MISSIONARIA".

Consultou os alumnos de um grande Seminario de Missões sobre os motivos que os levaram a abraçar a carreira apostolica. São curiosissimas as origens de muitas dessas vocações.

Falla assim um dos aspirantes: "O primeiro symptoma de vocação missionaria senti-o na idade de onze annos, quando frequentava a escola primaria. Um dia a professora na aula de geographia fallou-nos da India, da China, etc., e disse: qualquer de vós poderia facilmente conhecer estes paizes, si fosse Missionario. Estas palavras nunca mais se me apagaram da memoria, e não descansei até o dia em que entrei no Seminario afim de me consagrar ás Missões".

Outro sentiu-se attrahido depois de ouvir uma conferencia em que se accentuava a necessidade de operarios na vinha do Senhor.

Outro ainda ouviu a voz de Deus... através das barbas nutridas dum Missionario que, por motivos de descanso, viera passar alguns mezes na Europa.

O Senhor tem mil maneiras de se manifestar ás almas que destina para tão nobre ideal, mas quasi sempre se serve de meios na apparencia insignificantes e de pouca monta.

Offereçamos ás creanças ensejo de se instruirem em assumptos missionarios.

Aos Rvmos. Vigarios compete encaminhar

e dirigir a vocação incipiente das mesmas creanças. Quanto não pode fazer um Vigario zeloso!

Quanto pode tambem ser feito nos Collegios catholicos pelos Directores e pelas Directoras. A alma das creanças está nas suas mãos. A educação das creanças está nas suas mãos. Em todas as parochias e em todos os Collegios deve-se fallar insistentemente da Obra da Propagação da Fé, das Missões entre infieis. Deus o quer, o exige das almas todas; este é o grande apostolado, o apostolado por excellencia.

## NOTAS E NOTICIAS

### BRASIL

A Companhia Marconi de Londres recebeu do governo brasileiro, a encomenda de nove estações de radio-transmissão e recepção, que devem constituir a estrutura dos novos serviços telephonicos e telegraphicos através do Brasil.

Essas estações serão exploradas pela Repartição dos Correios e Telegraphos e ligarão todos os Estados e os principaes centros do paiz, muitos dos quaes serão ligados directamente pela primeira vez.

Tres estações serão collocadas no mesmo logar, no Rio de Janeiro, para differentes serviços: duas em Recife, e uma em cada uma das cidades seguintes: Porto Alegre, Belém, Bahia e Fortaleza.

Todos os apparatus serão fabricados na Inglaterra.

O contrato entrou em vigor no dia 1.º de Agosto e as primeiras estações deverão estar promptas dez mezes depois. O conjunto do systema deverá estar completo no prazo de 18 mezes. Afim de preparar pessoal especializado para o controle das estações o governo brasileiro tenciona mandar á Inglaterra certo numero de manipuladores para praticarem.

— Conforme informações ora em curso, será criada na Universidade de S. Paulo a cadeira de estudo de literatura hespanhola, devendo vir da Hespanha, para reger-a, um grande nome no magisterio daquelle paiz.

— O cardeal d. Sebastião Leme realisou uma demorada visita ao paquete "Bagé" em que viajará para Buenos Aires a peregrinação catholica brasileira que vae assistir ao proximo Congresso Eucharistico que se effectua naquella capital platina. O proprio cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro assistirá a esse congresso catholico sul-americano. O "Bagé" deverá partir para Buenos Aires em principios de Outubro vindouro.

— Em commemoração á data da adhesão do Maranhão á independencia do Brasil, realisou-se no Museu Historico a collocação do prelo em que foi impresso o jornal "Brado de Caxias", que publicou os primeiros versos de Gonçalves Dias.

### VATICANO

O "Osservatore Romano" consagra elogioso artigo á personalidade do ex-representante Magalhães de Azevedo, embaixador do Brasil junto á Santa Sé, em vespuras de abandonar o posto.

Depois de relembrar que o diplomata brasileiro foi recebido em audiencia particular pelo Summo Pontífice, o jornal official do Vaticano escrevia:

"Experimentamos um sentimento de sincera tristeza ao saber que a visita do embaixador do Bra-

sil revestia o character de uma audiencia de despedida do illustre diplomata que deixa as suas altas funções depois de haver brilhantemente representado o seu paiz durante vinte annos consecutivos junto á Santa Sé Apostolica".

Ao depois retraca a carreira do embaixador e salienta particularmente o notavel merito de escriptor do representante do Brasil.

Sua Santidade, o Papa enviou condolencias ao governo allemão por occasião da morte do marechal Hindenburg.

O cardeal Pacelli foi pessoalmente á embaixada allemã.

— O sr. Wilhelm Miklas, presidente federal da Austria, enviou o seguinte telegramma ao Papa Pio XI:

"Profundamente commovido pelas palavras benevolentes que v. santidade se dignou enviar-me por occasião da morte do chanceller Dollfuss, que nos deixou em circumstancias tragicas, tomo a liberdade de agradecer a vossa santidade e de exprimir a minha gratidão mais sincera. Vosso filho mais obediente — W. Miklas".

### ITALIA

Por decreto de 5 de Julho passado foi o Ministerio do Ar autorizado a empregar a somma de um bilhão e duzentos milhões de liras em despesas extraordinarias com a renovação do material aeronautico, com a reconstrucção de campos de pouso. Outro decreto datado do mesmo dia autorisa despesas extraordinarias para novas construcções navaes, assim repartidas: 20 milhões de liras para o exercicio 1935-1938; 167 milhões para o exercicio 1936-1937; 167 milhões para o exercicio 1937-1938.

— Além da missa celebrada em suffragio da alma do presidente austriaco sr. Dollfuss, por iniciativa da legação da Austria junto ao Quirinal, missa essa a que o sr. Mussolini assistiu, foram realizados outros suffragios por ordem da legação austriaca junto á Santa Sé.

Compareceram a esses cultos a princesa Maria Immaculada, da Austria, o marquez Serafini, governador da Cidade do Vaticano; o corpo diplomatico acreditado junto á Santa Sé; os cardeaes Pacelli, secretario de Estado do Vaticano; Granito di Belmonte, Gasparri, Verdi, Sincero, Rossi, Bisleti, Fumasoni-Biondi, Laurenti e Capotosti; numerosos dignitarios da Côte Pontifica e prelados, entre os quaes monsenhores Hertzog, Tisserand e Fontenelli; o commandante da Guarda Suissa e o da gendarmeria pontificia; os generaes das ordens religiosas e membros da colonia austriaca em Roma.

O cardeal Pacelli deu a absolvição.

## HESPAÑHA

As festas annuaes de Huelva, commemorativas do descobrimento da America por Colombo foram favorecidas por tempo esplendido.

Entre as numerosas personalidades presentes viam-se os senhores Juan José Rocha, ministro da Marinha de Hespanha, Mello Barreto, embaixador de Portugal, e os representantes de numerosos países latino americanos.

A cerimonia principal realisou-se no porto do qual sahiram as caravellas.

Falaram varios oradores, que accentuaram a importancia immensa do feito de Colombo, e tambem o sr. Mello Barreto, o qual fez votos pelo estreitamento ainda maior dos laços que unem os dois povos ibericos.

—O governo decidiu a construcção de um viaducto de cimento armado de 475 metros de comprimento sobre o Esla, para passagem do caminho de ferro de Zamora a Orense.

O viaducto, que será o maior do mundo, comprehenderá um arco central de 200 metros de vão.

Os trabalhos foram confiados a um engenheiro francez.

—O orgão catholico "El Debate" consagrou um numero especial á Grande Guerra, publicando um editorial em que pede, uma vez mais, que, em caso de novo conflicto mundial, a Hespanha conserve a sua neutralidade.

Declara o orgão da Direita: "A experiencia da guerra e a collaboração da Hespanha nas tentativas de consolidação da paz, provam de um modo incontestavel, quanto a nossa attitudo se justifica. Devemos nos manter mais neutros do que nunca".

—Annuncia-se que o sr. Pita Romero, ministro dos Negocios Estrangeiros, não conseguiu, apesar de ter ido pessoalmente a Roma, chegar a um accordo com o Vaticano para o estabelecimento da concordata entre a Hespanha e a Santa Sé.

Então!...

## PORTUGAL

O cardeal patriarcha de Lisboa, de regresso de Buenos Aires, aonde vem tomar parte no Congresso Eucharistico, desembarcará no Rio de Janeiro, afim de visitar o cardeal d. Sebastião Leme.

Sua eminencia visitará outras cidades brasileiras e assistirá provavelmente ao Congresso Catholico da Bahia.

—O ministro da Marinha presidiu a cerimonia do inicio da construcção do contra-torpedeiro "Douro", dado a substituir o que foi ha tempos cedido pelo governo portuguez á Colombia.

O acto teve tambem a presença das altas autoridades da armada.

—O aviador Humberto Cruz já encomendou o avião em que tenciona realisar o reide Lisboa-Timor. Para pagar integralmente o aparelho e fazer as despezas da viagem, faltam apenas 80 contos.

O conhecido piloto espera que esta somma seja fornecida pelo Ministerio das Colonias e tirada das rendas da entrada da Exposição Colonial do Porto.

## AMERICA DO NORTE

Em quasi todo o territorio dos Estados Unidos organizou-se energica campanha contra o cinema immoral, com o fim de obrigar os fabricantes das fitas a respeitar as leis da moral e da dignidade. A "Liga da Decencia" espalha folhetos com o compromisso de não ir em cinema que apresente fitas immoraes. Comissões especiaes encarregam-se em toda parte de colher assignaturas para este compromisso. Muitos bispos dirigiram circulares a seus

diocesanos, a cooperarem com todas as forças para esta cruzada de saneamento do cinema. A imprensa catholica tem trabalhado constantemente neste sentido. O movimento tem encontrado apoio geral. Em toda parte centenas e milhares de pessoas assignam o compromisso. As grandes associações de senhoras catholicas auxiliaram com toda energia esta luta. Em varios lugares realizaram-se grandes reuniões de protesto contra o mau cinema. Mesmo muitas pessoas e sociedades acatholicas, protestantes e judias, pediram folhas para assignar o compromisso e tomam parte na campanha tão necessaria e que, sendo levada com tanto esforço, não póde deixar de ter bom resultado. — O que é necessario é que tambem entre nós todos os catholicos combatam decididamente o mau cinema, protestando contra elle e abstando-se de assistir enquanto elle não se moralizar.

Dizem telegrammas dos Estados Unidos que a frequencia aos cinemas, devido á campanha contra o cinema immoral, já tem diminuido de mais de dez por cento, de modo que os empresarios vão cuidando em mudar de orientação. Como os fabricantes de fitas costumam mandar para a America do Sul as fitas que no Norte não tem accettazione, é tempo de tomar providencias contra a enxurrada.

## Nossos defuntos

FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

**Porto Alegre** — Sr. Desembargador Paulino Coelho de Souza. — Foi com intenso pezar que toda a sociedade porto-alegrense e os meios forenses receberam a noticia da morte do desembargador aposentado Paulino Coelho de Souza. Fervoroso e modelar catholico, teve occasião de prestar relevantes serviços á unica verdadeira religião, alcançando positiva e justa benemerencia. Nascido em terras gauchas, formou-se em S. Paulo, no anno de 1893, como outros muitos, que hoje são o orgulho da magistratura patria. Depois de valiosos serviços prestados ainda em diversos Estados e localidades á suprema cõrte de justiça, em que nada mais fez do que reafirmar os seus altos predicados de jurista, o desembargador Paulino Coelho de Souza requereu e obteve aposentadoria, em 1931. — "Ave Maria" que o contava entre os seus mais dedicados amigos e favorecedores, ao desfolhar hoje as virentes petalas de eterna saudade, sobre a fria lage sepulcral do amigo, implora a caridade duma prece a bem da alma do finado, e apresenta sinceras condolencias a todos e cada um da distincta familia enlutada.

**Jahú** — D. Virginia Ferraz de Almeida Prado, distincta catholica, confortada com os auxilios da nossa santa Religião.

**São João da Bocaina** — Sr. Raphael Barboza Oliveira. — Sr. Ary Simões de Castro. — Sr. Arge-miro de Oliveira.

**Leme** — Sr. Jorge Hilsdors, confortado com todos os Sacramentos; é mais um amigo que parte.

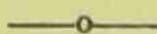
**Sorocaba** — D. Maria de Lourdes Madureira, banhada sua alma nas positivas esperanças de feliz eternidade, recebidos em tempo e com fervor os Santos Sacramentos.

**Caxias** — Sr. Eugenio Fochesato, pae extremo-so do angelical menino Vasquinho, santamente, recebidos com fervor edificante os ultimos Sacramentos. Uma prece, pelo eterno descanso do finado.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pezames. Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (90)

# LAYETA



— Exagerada!...

— Não penses... vem, vamos sentar-nos um momento e falaremos... queres?...

— Si o desejas...

— Muito!... Tenho fome de ouvir-te... ha já tanto tempo que não és vista em nenhuma parte!... Porque te escondes?... Estamos desoladas...

— Vamos... que nem ao menos vos lembras de mim!...

— Ingratissima!... se em todos os circulos só se fala de Layeta, de seu encarceramento, das causas que o motivam, de seus planos para o futuro...

— Como? exclamou Layeta manifestando-se ligeiramente contrariada... de meu futuro?... e que dizem?

— Que vais ficar freira.

— Pois sabem mais que eu!

— Como não vais a passeio nem ao theatro, nem recebes, nem fazes visitas, a gente põe-se a discorrer o que poderá ser... tu que antes eras o astro de todos os salões, retiras-te de repente á vida privada!... soffreste algum desengano?...

— Nenhum, respondeu Layeta sem deixar-se enganar pelo modo carinhoso de Christina, que sabia ser sua inimiga, como são sempre as do officio...

— Pois, filha, a verdade é que teu retraimento não tem explicação satisfactoria... é um peccado, um peccado que nos priva de tua presença. Agora estás mais bella que nunca... assenta mui bem em ti essa pallidez, e como emmagreces-te, ainda pareces melhor, o que quer dizer que estás incomparavel...

— Que direi para que não sigas lançando-me flores, lisonjeira.

— Bem sabes que digo a verdade... ouve, e dizem que te casar?

— Eu?... exclamou a pobre Layeta sentindo o golpe no meio do coração... pois não dizias que asseguram que me encerro num convento? em que ficamos?...

— Não sei... uns dizem que emes, outros dizem que erres...

— Pois nem emes nem erres...

— Esse marquez?...

— Quão de pressa vae o povo!... Um homem que acaba de chegar de America, a quem obsequiamos, porque nol-o recommendaram muito uns nossos parentes... a quem

mal vi um par de vezes em toda minha vida, e cujo passado desconheço como se desconhece aquelle que por nada nos interessa... nem ao menos sei de que cor tem os olhos...

— Pois podés olhal-os, porque vale a pena...

— Que me importa!... exclamou Layeta, fazendo um gesto de aborrecimento e de cansaço... para mim todos são igualmente indifferentes, e não lhes concedo dois minutos de attenção.

— E dize-me, Firmino?...

— Bom, obrigada...

— Dançará esta noite?

— Não sei!... respondeu Layeta, que sentia impulsos de afogar a malvada que assim afundava as feridas gozando-se em seu mal.

— Vamos procural-o.

— Christina, és mal intencionada exclamou Layeta, que não pôde mais conter-se... não estás já cansada de saber que meu primo foi embora?...

— Querida, exclamou a mephistofelica moça, com ares de resentimento, não sei porque me suppões tão más idéias... que sei eu das cousas de tua casa, de teus negocios? e porque me has de suppôr informada da ausencia de Firmino, e com desejos de occultar o que conheço...

— Como todo o mundo sabe que se foi embora...

— E eu não sei, para que vejas...

— Pois donde vens?...

— Do campo, onde passei uns meses...

— Bem se conhece!... exclamou Layeta devolvendo os golpes com essa sanha com que as mulheres se matariam com alfinetaços.

— Obrigada... exclamou Christina, rindo para dissimular a raiva... mas dize-me: Como foi embora teu primo?...

— Pois como todo o mundo... fazendo a mala e pegando o trem que o conduziu a Pamplona...

— Como estás esta noite!... Dir-se-ia que te estou incommodando... pergunto estas cousas pelo interesse que tómo e não por curiosidade, por que, afinal, que me importa?...

— Creio que é assim, Christina.

— Mas, dize-me: casar-te com teu primo?... entre boas amigas não ha segredos...

— Outra mais!... exclamou Layeta, que já não podia aguentar sua indignação... pelo visto meu pai vai ter com uma filha muito genros... mas essa noticia é estupenda!... tu que tudo sabes apparentando ignoral-o tudo, velhaquinha, te esqueceste de que Firmino tem vocação religiosa e que breve dirá missa?

(Continúa)

ANECDOTAS

EM UM EXAME DE MEDICINA

— Você foi chamado para um doente que soffre de nevralgia. Que applicaria para mitigar as dôres do paciente?

- Um calmante.
- E depois?
- Eu mandaria a conta.

\*

— Patrão, o thermometro desceu muito!

- Muito! Até que grau?
- Até o chão: cahiu e quebrou-se.

\*

ENTRE AMIGOS

— Não vês aquella senhora que vae acolá?

- Sim vejo-a.
- Parece uma pintura...
- E' minha esposa!
- De Raphael ou Dickens...

\*

NA AULA

O professor acaba de explicar o que é artigo. Tendo reparado que Pedrinho estivera distraído, chama-o para repetir a explicação:

— Pedrinho, diga-me: Quantos artigos você conhece?

— Um milhão. — (Gargalhada geral).

— Um milhão?! Onde foi que você viu isso?

— Foi no "Bazar Estrangeiro". Ainda hoje cedo eu li na taboleta que está lá na porta: "Um milhão de artigos de luxo!"

Variedades



CURIOSIDADES

Si mexessemos as pernas com uma velocidade proporcionada á das formigas, calcula-se que poderíamos andar mil e quinhentos kilometros por hora.

\*

As rôlhas de cortiça para tapar garrafas fabricaram-se, primeiramente, na Hespanha e na Italia durante o seculo XIV.

Os saca-rôlhas, como se deve presumir, devem ter sido invento contemporaneo das rôlhas. Uma descoberta, por certo, arrastava a outra.

\*

São cerca de trinta mil os tremores de terra que occorrem annualmente, mas não passam de sessenta os que produzem danos consideraveis.

\*

A agua em que se cozeu arros nunca se deve deitar fóra, mas sim guardal-a cuidadosamente, porque não se estraga e tem uma quantidade de applicações caseiras, de-

vido ás suas propriedades astrin-gentes, diureticas e refrescantes.

Um copo d'essa agua com assucar, é um refresco muito agradável.

\*

Asseguram alguns naturalistas que os peixes se falam mutuamente, emittindo sons que elles produzem de diversos modos. Um d'elles consiste em roçar uma espinha movel de encontro á bexiga do ar ou qualquer outra parte dura do corpo.



PENSAMENTOS

Aquelle que canta a Deus um cantico de esperanza, verá realisa-do o seu desejo.

\*

Onde quer que encontres uma mentira, acaba com ella.

\*

Os livros, os alimentos, os con-se'hos e os amigos devem sempre ser tomados em pequena quanti-dade, mas bem escolhida.

\*

A mulher sabedora edifica a sua casa; a nescia, por suas mãos a derruba.

\*

Não basta levantar o fraco que cahiu: depois de levantá-lo, ha que ampará-lo.

O Palmito Amargoso nas doencas do aparelho digestivo

CURAS ASSOMBROSAS

Opinião de dois grandes medicos brasileiros, dois sabios, sobre o "Vinho de Paty Amargoso de Xavier".

Todos conhecem, no Brasil, as propriedades altamente medica-mentosas do palmito amargoso, para as molestias do estomago, fi-gado e intestinos. Ha casos de curas espantosas nas cidades do interior do Brasil, com o uso pro-longado desta planta abençoada. Atribuem-se os effeitos beneficos do palmito amargoso a um álca-loide activo, extremamente amargo, que elle encerra. Pois bem: depois de longos annos de estudos nos nossos laboratorios e de ex-periencias scientificas e cuidadas, conseguimos extrahir esse álca-loide, que constitue hoje a base principal do "Vinho de Paty Amargoso de Xavier". Além dis-to, este reputado medicamento encerra tambem o principio acti-

vo das seguintes plantas: Marcellia, Camomilla, Genciana Quassia, Ca-lumba, Noz-vomica, Noz-moscada e Lacto-phosphato de Calcio. A' vista da composição admiravel deste nosso preparado o seu uso se recommenda nas seguintes en-fermidades do estomago: indig-estão, dôres, azias, arrotos, cres-cimento depois das refeições, en-jojo, vomitos, fastio, dyspepsia, gastralgia, etc. Nas molestias do figado: crescimento, colicas, dô-res, inflammagões, etc. Nas mo-lestias dos intestinos: colites, en-terites, diarrhéas, gazes, catarrho, evacuações irregulares, etc.

O "Vinho de Paty Amargoso" de Xavier" é um perfeito regulari-sador de todas as funções do ap-parelho digestivo. Além disto é um apperitivo excellente, muito recommendado nas convalescen-ças e em todos os casos em que houver indicação para as aguas Inglezas.

Vamos lêr a opinião dos dois eminentes medicos acima referi-dos: do Dr. Luiz do Rego, emi-nente cirurgião, acatadissimo cli-

nico brasileiro, residente em São Paulo.

"Tenho empregado sempre com grande resultado, o "Vinho de Pa-ty Amargoso de Xavier" como ex-celente medicamento para as mo-lestias do aparelho digestivo. O seu emprego, principalmente, é recommendado como succedaneo das Aguas Inglezas, sobre as quaes o "Vinho de Paty Amargo-so de Xavier" tem vantagens de exercer effeitos de um tónico e reconstituinte verdadeiro, devendo por isso ser aconselhado na con-valescença de todas as moles-tias". — a) Dr. Luiz do Rego.

Do Prof. Dr. Rubião Meira, il-lustrado lente da Faculdade de Medicina de São Paulo, e uma das glórias medicas brasileiras.

O "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" é indicado com resul-tado seguro nas affecções gastrí-cas, caracterisadas por hypo-es-thenia e nos casos de affec-ções hepaticas e intestinaes em que ha deficiencia funcional". — a) Dr. Rubião Meira.

# HARMONIUNS

Recebemos nova e grande remessa allemães e italianos. — Desde ao pequeno portatil aos grandes, proprios para igreja.

## Casa Manon

Rua Boa Vista, 30, Matriz  
Av. S. João, 253, Filial (Junto ao Conservatorio)  
Caixa Postal 568 São Paulo

## "Ave Maria"

Precioso Devocionario contendo as principais devoções do christão.

Encadernação especial para Primeiras Communhões.

Preço 1\$200

Para pedidos de mais de 10 exemplares fazemos especiaes descontos.

Pedidos á Administração da  
AVE MARIA — Caixa 615  
SÃO PAULO

## João Fidencio

AVISA

SEUS AMIGOS E FREGUEZES  
QUE ESTA' NOVAMENTE NO  
HOTEL FIDENCIO  
O QUAL ESPERA MERECER  
A MESMA CONFIANÇA DE  
ANTIGAMENTE



Envia-se pelo correio mediante a remessa de 2\$500, um vidro a quem remetter ao proprietario

A. MORAES

Rua Baptista de Oliveira N. 1096  
JUIZ DE FORA (Est. de Minas)

## As Irmãs Franciscanas do Coração de Maria

MANTEM EM CAMPINAS:

O Collegio Ave Maria, com:  
Internato, Externato, Jardim da  
Infancia e Cursos Especiaes.

O Patronato S. Francisco  
Cursos Especiaes de: Piano, Bor-  
dados, Pintura, Flôres, Côte,  
Costura e Dactylographia.

O Pensionato Virgem de  
Lourdes.

para Senhoras, recebendo tam-  
bem Senhoritas que cursam as  
Escolas Normal, de Commercio e  
o Gymnasio do Estado.

CAMPINAS — Rua Barão de  
Jaguara, 190, 331 e 359.

Est. S. Paulo

DOR DE DENTE?

## Cêra Dr. Lustosa

Passa em 5 minutos  
Superior aos remedios liquidos.

Distribuidora:

"CASA HERMANNY" — Rio.

Araujo Freitas & Cia.  
RIO



TONICO PODEROSO  
O REI DOS  
DEPURATIVOS

ELIXIR DE FUMARIA  
COMPOSTO COM

Salsaparilha, Caroba, capô Summa e Velame iodurado

PERIDAS- FISTULAS- DORES NOS OSSOS- ERIZIAS- ESPINHA- MARCHAS DA PELLE- EMPINGENS- ETC.

## Casa Santo Antonio

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA — Fabrica de Imagens.

Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.

Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A — S. Paulo

## CATECISMO EXPLICADO pelo BEATO ANTONIO MARIA CLARET

Acaba de ser editado nesta Casa o incomparavel CATECISMO EXPLICADO DO BTO. ANTONIO MARIA CLARET, com 46 lindas estampas catecheticas, desenhadas pelo mesmo Autor, e com 400 paginas de leitura. — Livro utilissimo para toda classe de pessoas e em particular para quem se dedica a ensinal-o a outros.

PREÇO: encadernado, 10\$000; para mais de 10 exemplares, 20 % de abatimento.

PEDIDOS: Administração da "Ave Maria" — Caixa Postal, 615 — São Paulo